




BOLETIM DA

PGE

**PROCURADORIA-GERAL
DO ESTADO DO ACRE**

ANO XII - EDIÇÃO 5 - JULHO | AGOSTO - 2013

-  PGE/AC empossa novo Procurador de Estado
-  PGE/AC aplica prova para seleção de estagiários
-  Experiência da PGE/AC foi tema de palestra no II Encontro de Qualidade em Belém (PA)

(foto: Wiviany Costa)



(foto do perfil: Cinthia Davanzo)


Wiviany Costa

CAPA DO BOLETIM



A fotógrafa Pium Fotoclube desta edição é Wiviany Costa, 37 anos, formada em Pedagogia (Ufac) com especialização em Tecnologias na Educação (PUC/RJ). Em 2007 iniciou uma estreita relação com a fotografia e, desde então, tem a câmera fotográfica como uma grande companheira. Atualmente, divide seu tempo entre as atividades do Pium, a sala de aula onde atua como professora alfabetizadora e os projetos e cursos de fotografia do Instituto Acreano de Imagens.

O Coletivo Pium Fotoclube é parceiro da PGE/AC na curadoria das fotos da capa do Boletim, buscando revelar, divulgar e incentivar os fotógrafos acreanos. Atua em diversas frentes da fotografia, como a formação, a circulação e na promoção de debates e palestras.

 Para saber mais, curta a página do Pium: <https://www.facebook.com/coletivopium>

Errata: Informamos que Nattércia Damasceno é fotógrafa da Universidade Federal do Acre e não professora, como publicamos na última edição do Boletim PGE/AC.

Quem INDICA?

O “Quem indica?” desta edição fica por conta da procuradora de Estado Francisca Rosileide de Oliveira Araújo, lotada na Assessoria Especial do Gabinete do Procurador-Geral. Dra. Rose, como é conhecida, indica o filme “Histórias Cruzadas”, por seu conteúdo feminista e de sensibilização ao combate do preconceito.



Pois, então, vamos à sugestão:



O filme se passa em Jackson, pequena cidade no estado do Mississippi, anos 60. Skeeter (Emma Stone) é uma garota que retorna para a cidade determinada a se tornar escritora. Ela começa a entrevistar as mulheres negras, que trabalham na criação dos filhos da elite branca e que sofrem preconceito extremo. O filme tem, ainda, como pano de fundo as lutas raciais americanas lideradas por Marthin Luther king.

A atriz Viola Davis ganhou o Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante por sua interpretação no filme. Nas palavras da Dra. Rose:

“O filme nos leva a uma reflexão de qual a nossa participação para a prática do preconceito. De como nos comportamos no nosso dia a dia, que de maneira não explícita ainda encerra uma carga negativa nas relações pessoais.”



Thiago é acreano, natural de Rio Branco, tem 30 anos, cursou Direito na Universidade Federal do Acre e já foi servidor do INSS e Assessor Jurídico do Ministério Público Federal antes de ingressar na PGE.

O procurador-geral do Estado do Acre, Rodrigo Fernandes das Neves, empossou no dia 03 de agosto, Thiago Brasil de Matos, no cargo de procurador do Estado do Acre, em cerimônia realizada no auditório da Procuradoria Geral do Estado. O novo procurador foi aprovado no 5º concurso público da carreira e é o décimo terceiro candidato a tomar posse do cargo. “O objetivo é contribuir com engrandecimento da advocacia pública acreana, trabalhar com a efetivação de políticas públicas, pela efetivação de programas de governo e apoiar a sociedade acreana e o Estado no que for preciso. Eu estou muito entusiasmado, entrando com espírito de colaboração para me integrar a minha equipe da melhor forma possível”, destacou o novo procurador que exercerá sua função na procuradoria judicial da instituição.

PGE garante prorrogação de convênio firmado com a Secretaria Nacional de Segurança Pública



Procurador-Chefe da Procuradoria Judicial Armando Melo

A Procuradoria-Geral do Estado do Acre, por meio de sua Procuradoria Judicial, obteve junto à Justiça Federal do Distrito Federal, liminar para garantir a imediata prorrogação por mais seis meses de um convênio firmado com a Secretaria Nacional de Segurança Pública em dezembro de 2011. O valor do convênio com órgão é de R\$ 5 milhões, destinados a melhoria da Segurança Pública.

Na ação, o Procurador do Estado Armando Melo, responsável por elaborar o Mandado de Segurança, argumentou que, durante os dois anos de sua vigência, diversas alterações no Plano de Trabalho, tais como reajuste de preços e especificações dos bens, demora na sua tramitação e atraso na liberação

de recursos, culminaram com a não execução efetiva do Plano de gastos.

A ação da Procuradoria foi motivada devido à negativa de prorrogação do convênio pelo Diretor do Departamento de Execução e Avaliação do Plano Nacional de Segurança Pública.

O Juiz Federal Jamil Rosa de Jesus Oliveira, da 14ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, acolhendo as alegações da PGE, decidiu pela prorrogação do prazo de vigência do convênio.

“Esta vitória não é da PGE, mas da própria sociedade, porque com a prorrogação do prazo do convênio será possível a utilização de R\$ 5 milhões para melhorar a eficiência e qualidade da segurança pública, serviço que é essencial à população e um dever do Estado”, destacou o procurador Armando Melo.

→ PGE/AC e o Acreprevidência promovem workshop: “A Sustentabilidade da previdência social no Estado do Acre”



No dia 02 de agosto, a Procuradoria-Geral do Estado do Acre – PGE/AC e o Instituto de Previdência do Acre – Acreprevidência, promoveram um workshop com o tema “A Sustentabilidade da previdência social no Estado do Acre”. O encontro, que teve a presença de servidores, procuradores, especialistas e representantes do Ministério da Previdência Social, aconteceu no auditório da PGE.

De acordo com os organizadores, o encontro objetivou analisar e discutir diagnósticos da situação atual da previdência social e a busca de alternativas à sustentabilidade financeira e atuarial.

Na oportunidade, foram debatidas a situação de déficit atuarial do Acre, com a especialista do Banco do Brasil, Marinna Souza Carvalho, e a necessidade básica para combater o déficit previdenciário sob a orientação do representante do Ministério da Previdência Social, Leonardo José Rolim Guimarães. Ainda na reunião, foram debatidos modelos de fundos de investimentos como saídas para evitar o déficit da previdência com a apresentação de Wagner Aparecido Mardegan, do Banco do Brasil.

Para o procurador-geral Rodrigo Neves, o debate a cerca de um tema tão importante é salutar para a construção de alternativa que evite o colapso nas contas do Estado. “Esse workshop é um aprendizado para todos nós e é um desafio de longuíssimo prazo na busca de encontrar soluções que exigem esforço. O que foi apresentado aqui são alternativas viáveis, consistentes, e nós estamos fazendo a nossa disposição institucional de ajudar, pensar juntos. A procuradoria tem se comprometido com o Estado em pensar, desde o início, para que sempre possamos ser úteis para efetivação das políticas públicas”, disse.



Experiência da PGE/AC foi tema de palestra no II Encontro de Qualidade em Belém (PA)



Aconteceu em Belém do Pará, nos dias 06 a 07 de agosto, o II Encontro de Qualidade da Fundação Hemopa, que contou com a palestra da Procuradora-Chefe do Cejur e Coordenadora do Planejamento Estratégico da PGE/AC, Marize Anna Singui, que falou sobre a experiência da instituição na utilização do planejamento estratégico como uma valiosa ferramenta de gestão para a construção de uma instituição de excelência.

O evento contou com as participações de renomadas autoridades nacionais e internacionais: Dr. Joseph Pont Vidal, pesquisador da UFPA, que abordou sobre os dilemas do setor público para a busca pela eficiência; Dr. Guilherme

Genovêz, Coordenador-Geral da CGSH/MS, que falou da qualidade da gestão na hemoterapia; Dra. Luciana Maradel, Presidente da Fundação Hemopa, que discorreu sobre os desafios da gestão pública; Celina Romagnolli Dantas, Psicóloga, Especialista em Gestão, discorreu sobre as práticas da gestão de pessoas no serviço público; Haley Maria Almeida de Sousa, Enfermeira, Especialista em Gestão, com o tema da Carta de Serviços, como instrumento de melhoria na prestação de Serviços Público, bem como demais autoridades na área de gestão.

Segundo Marize Anna Singui: "fiquei muito orgulhosa pelo convite para falar sobre a experiência da PGE, pois demonstra o reconhecimento por parte de uma instituição pública de referência internacional em gestão como é a Fundação Hemopa, pelo trabalho que estamos desenvolvendo para a construção de uma instituição de excelência na prestação de serviços de consultoria jurídica

e defesa do Estado do Acre. Foi um momento ímpar de aprendizado, os conhecimentos e experiências adquiridos no encontro servirão de guia para continuarmos com o processo de melhoria contínua.

Descobrimos que o prof. Joseph, da UFPA, desenvolveu, recentemente, pesquisa científica sobre os serviços prestados pela Defensoria Pública do Pará, para melhor conhecer os assistidos, ou seja, o cidadão usuário, a qualidade dos serviços prestados, a imagem institucional, a forma de avaliação de desempenho dos defensores públicos. Essa informação é valiosa, tendo em vista que temos um projeto estratégico similar, nessa área de pesquisa. A sociedade brasileira clama por serviços públicos de qualidade, como se vislumbra nas recentes manifestações populares. Sou seguidora da tese do prof. Juarez Freitas, de que a boa gestão pública é um direito fundamental, assim, é o nosso dever, enquanto, servidores públicos, não medir esforços para melhorar a gestão pública em nosso país".

Para ficar dentro das nossas ações, curta nossa página!

 **Curta nossa FANPAGE**
facebook.com/pgeacre



Com 27 anos dedicados para a Procuradoria-Geral do Estado do Acre, natural do município de Feijó (AC), a servidora Leoní Pinto Brandão Caetano, de 45 anos, é a entrevistada nesta edição do Boletim da PGE.

Casada há 23 anos com Ezequiel Caetano, com quem teve três filhos: Gustavo (20), Vitória (10) e Júlio Eduardo (8), Leoní, que é lotada na Procuradoria de Patrimônio Imobiliário (PPI), conta um pouco sobre a sua vida e sobre a sua história em nossa Instituição.

Confira a entrevista:

Quando e como você ingressou na PGE?

Eu entrei na PGE no dia 5 de novembro de 1985, tinha 18 anos. Mas só em 13 de maio de 1986 eu fui, de fato, efetivada com a minha contratação. Hoje eu tenho 27 anos de PGE, me criei aqui dentro. Aqui foi o meu primeiro emprego. A minha mãe Maria Hermínia trabalhava, também, aqui na PGE, hoje ela está aposentada.

Na época, Defensoria e Procuradoria eram juntos. Trabalhava aqui a Rosa Maria Bayma, ela me disse uma vez, quando eu tinha

uns 14 anos, que me chamaria para trabalhar quando ela estivesse formada. Passou-se muito tempo, eu nem lembrava mais, então, a Rosa Maria Bayma formou-se em direito e quando ela passou a ser Defensora Pública me chamou para trabalhar com ela como secretária, foi assim que ingressei na PGE.

E você já começou a trabalhar no prédio da sede?

Não. Comecei quando a PGE ainda funcionava no porão do Palácio das Secretarias. Foi pouco tempo, mas comecei lá, no

subsolo. Trabalhei com a Rosa Maria Bayma. Aliás, o que eu aprendi eu devo muito a ela e aos demais Colegas da área administrativa, Defensores e Procuradores com quem trabalhei até hoje.

Como era trabalhar no porão?

Era esquisito, mas a gente trabalhava assim mesmo, era o jeito. Não víamos a luz do sol, mas passamos pouco tempo ali. Depois, fomos para umas das salas do Palácio das Secretarias, ai, então, viemos para cá, para a nova Sede. Na época, o Procurador-Geral era o

Dr. Hélio Saraiva, foi ele quem conseguiu esse terreno, construiu a atual Sede e todos nós viemos para cá.

Você sempre trabalhou como secretária?

Sim, sempre trabalhei nessa função. Comecei com a Rosa Maria Bayma, depois com o Dr. José Augusto Fontes, com a Dra. Cezarineide, com a Dra. Olívia, Dra. Maria Augusta, Dra. Maurinete e por aí em diante.

E como foi vir trabalhar aqui, na Sede atual?

Bem, já melhorou. Na época, cada chefe ficou com a sua sala. A gente já tinha telefones e ramais em todas as salas, na época, usávamos a máquina de datilografar. Aos poucos, foi evoluindo mais. Comparando ao porão do Palácio das Secretárias, aqui já era bem melhor. Quando mudamos para cá, não existia asfalto na rua. O asfalto só chegava até o Juventus. Depois dali a gente tinha que enfiar o pé na lama mesmo.

Na época, quais foram os servidores que ingressaram contigo na PGE?

Da minha época, tem a Fátima Dantas, a Rosângela Jácome, minha colega atual de PPI, a dona Carminha, já aposentada, entrou o seu Bené, que já é falecido, a Sheila e a Socorro Farias, que também não estão mais aqui. Foi essa a turma que entrou naquele período de 1986,

pelo que eu me lembro.

Você sempre ficou lotada na PGE, ou saiu para alguma Secretaria de Governo?

Eu fiquei um curto período na Subchefia do Gabinete Civil do Governador. Fiquei uns 30 dias. Não gostei e voltei para Procuradoria-Geral. Foi na época do Governo Romildo Magalhães. Quando retornei, trabalhei na Defensoria Pública e, muito depois, fui trabalhar no CPD da Procuradoria e Defensoria Pública. Na época, os Procuradores e Defensores Públicos faziam os rascunhos das petições, então, repassavam para as secretarias digitarem. Depois, fui chamada para trabalhar no Gabinete do Procurador-Geral. Fiquei uns 10 anos no Gabinete. Comecei a trabalhar no Gabinete com a Dra. Dione Daher. Foi um desafio, eu não entendia nada de Gabinete, busquei aprender.

E quando você começou a trabalhar na Procuradoria de Patrimônio Imobiliário - PPI?

Depois de um tempão no Gabinete, resolvi mudar de área. Na época fui convidada pela Eliamara Fontes para trabalhar na Procuradoria de Patrimônio Imobiliária. O chefe era o Dr. Paulo Cesar Barreto, ele tinha acabado de assumir a chefia. Isso faz uns 09 anos. Eu gosto demais da PPI.

A princípio, para mim, foi um desafio, como eu estava acostumada no Gabinete, era um ritmo totalmente diferente. Quando eu fui para o Patrimônio, aprendi

muitas coisas, fui me inteirar da função da PPI para poder dar conta do trabalho.

Aprendi muito com o Dr. Paulo Barreto. Ele foi um excelente professor, agradeço, não só a ele, como também aos demais Procuradores lotados na PPI.

Suas considerações finais...

A PGE, hoje, cresceu bastante, não só em questão de estrutura, mas sim, com varias pessoas novas. Servidores e Procuradores vieram somar conosco. A grande mudança que eu vi foi quando entrou o Governo do PT em 1999. Nessa época, a PGE foi toda estruturada com o Dr. Edson Manchini.

Foi o grande passo para o que temos hoje. Orgulho-me de estar aqui. Eu queria aproveitar o espaço para agradecer primeiramente a Deus e as duas pessoas especiais que me deram força para estar aqui: uma é a minha mãe, Maria Hermínio, hoje servidora aposentada e a outra é a Defensora Rosa Maria Bayma, que foi uma segunda mãe para mim. Ela é uma pessoa maravilhosa, humana, disposta a ajudar e eu quero deixar um agradecimento não só de gratidão, mas de carinho também. Este agradecimento se estende aos demais colegas de trabalho da época que eu ingressei na PGE e, também, aos colegas atuais.



PGE/AC aplica prova para seleção de estagiários



A Procuradoria-Geral do Estado aplicou, no dia 19 de julho, a prova para a seleção de estagiários da instituição, adotando, assim, uma nova maneira de seleção, visando buscar transparência, estudantes preparados, e uma maior democratização na escolha. Ao todo, foram 74 acadêmicos de Direito inscritos no certame, mas somente 54 compareceram para participar da avaliação.

Segundo o Presidente da Comissão do Processo Seletivo, Procurador Cristovam Pontes de Moura, que também já foi estagiário da PGE, a procura atendeu às expectativas, tendo em vista que os universitários se encontram em período de férias e que o prazo das inscrições foi curto dado à urgência para a contratação de estagiários.

Essa nova forma de seleção visa ser uma método democrático para escolher os estagiários e ocupar as 04 vagas disponíveis na Instituição e preencher cadastro de reservas para necessidade posterior.

"O processo seletivo para estagiário surgiu para dar maior transparência e imparcialidade na contratação de estagiários, de forma a equalizar seus atos com os de outros órgãos da Administração Pública, como o TJ, o MPE e o TRE, que já utilizam esse parâmetro para contratação. Esse estágio veio a me dar mais ânimo, força de vontade e ampliação na possibilidade de aprender. Espero que minhas atividades contribuam significativamente para essa instituição, a qual tenho tanto carinho e admiração." – Frase da estagiária Suanny D'Avila

Expediente

Editado pela Coordenadoria de Divulgação e Imprensa da PGE/AC - www.pge.ac.gov.br | Projeto Gráfico e Diagramação: Lindsay Gadelha do Amaral
Edição: Sérgio de Carvalho, Marcos Ferreira e Rose Almeida | Revisão: Cristovam Pontes de Moura | Rodrigo Fernandes das Neves | Tiragem: 600 exemplares

FALE CONOSCO:

pgeacre@gmail.com



<http://minim.in/2UN>

 @PGE_AC



facebook.com/pgeacre

